

Destino
Referência
em
Turismo
de
Aventura
Especial

Socorro - SP

Sumário

Presidente da República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Turismo

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Secretário-Executivo

Mário Augusto Lopes Moyses

Secretário Nacional de Políticas do Turismo

Carlos Silva

**Diretor do Departamento de Estruturação,
Articulação e Ordenamento Turístico**

Ricardo Martini Moesch

Coordenadora-Geral de Segmentação

Sáskia Freire Lima de Castro

Coordenadora-Geral de Regionalização

Ana Clévia Guerreiro Lima

Coordenadora-Geral de Informação Institucional

Isabel Cristina da Silva Barnasque

Coordenadora-Geral de Serviços Turísticos

Rosiane Rockenbach

Socorro 5

Apresentação 5

O Turismo em Socorro 10

**O Turismo de Aventura Especial
em Socorro 14**

**Projeto Destinos Referência
em Segmentos Turísticos 21**

**Destino referência em Turismo
de Aventura Especial 22**

Resultados alcançados 24





Apresentação

Socorro foi colonizada por bandeirantes por volta de 1730 e, mais tarde, no século XIX, por imigrantes italianos que deixaram suas marcas na cultura e na arquitetura da cidade. Ainda hoje – apesar de algumas construções modernas – passear pelas ruas de Socorro é uma viagem ao tempo do Brasil-Colônia, mas com uma estrutura perfeitamente integrada às necessidades da vida contemporânea. Socorro é o portão de entrada para o Circuito das Águas Paulista. A cidade, que se estende às margens do Rio do Peixe, possui inúmeras fontes de água mineral com propriedades medicinais, casarões do ciclo do café e horto municipal. O relevo montanhoso e os abundantes rios favoreceram a formação de cachoeiras e corredeiras, que atualmente se transformaram em grandes atrativos turísticos. Com tantas trilhas, montanhas, cavernas, correntezas, cachoeiras e aventuras, monotonia e tédio são palavras que ninguém conhece em Socorro. Aventureiros, experientes ou iniciantes, podem desfrutar das mais incríveis atividades de ecoturismo e aventura. As operadoras de atividades locais proporcionam todo o auxílio e segurança aos praticantes, respeitando as normas de cada atividade, aprendidas dentro do programa Aventura Segura – uma parceria

entre o MTur e a Associação Brasileira de Empresa de Turismo de Aventura (Abeta). O destino foi um dos primeiros selecionados no Brasil para receber esse programa, que tem como foco a implementação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para Sistema de Gestão de Segurança e a certificação pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro). Entre outros destinos de turismo de Aventura do Brasil, Socorro foi mais além, e tornou-se o primeiro destino turístico do Brasil a unir o Turismo de Aventura com a proposta de acessibilidade. Numa iniciativa pioneira, o programa Aventureiros Especiais, desenvolvido pela ONG Aventura Especial.¹ em conjunto com o MTur, criou diversas modalidades de Turismo de Aventura para este público. A partir de então, outras oportunidades surgiram, como o programa Socorro Acessível, através de uma nova parceria do MTur, desta vez com a Prefeitura Municipal de Socorro e a Avape. O programa trouxe a acessibilidade para todo o destino, além de aumentar as condições de segurança para o tráfego de veículos e possibilitar a utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, no centro histórico e comercial, nas pousadas, hotéis, restaurantes,

1. www.aventuraespecial.org.br





parques e nos principais pontos e equipamentos turísticos da cidade. Socorro é mesmo tão especial que faz com que todos os seus visitantes se sintam especiais também. Apesar de o destino ser referência em Turismo de Aventura, a oferta de atividades é tão grande e diversificada, que sempre há uma opção que atende às necessidades e desejos dos perfis mais diversos de visitantes: história, arquitetura, cultura popular, gastronomia, artesanato, compras e, é claro, muita natureza. Sempre há algo interessante para fazer em Socorro. E a grata surpresa é que todos podem fazer quase tudo!

A proposta de inclusão, que teve início com as atividades de Aventura, se estendeu depois para a cidade, para os serviços urbanos, públicos e privados. Desta forma, os turistas com deficiência podem se sentir livres e autônomos para circular na cidade

e para fazer atividades de Aventura, que estimulam a autossuperação, o trabalho em equipe, a coordenação e a coragem, num desafio saudável e seguro para o corpo e para a mente. No Horto Municipal, por exemplo, existe um jardim aromático contemplando sinalização tátil (pisos alerta e direcional, mapas táteis e placas em braille) para deficientes visuais, rampas de acesso, além de banheiros adaptados.

A economia do município de Socorro está baseada em três atividades principais: agropecuária, malharias retilíneas e, nos últimos anos, o turismo, que tem encontrado cada vez mais espaço, revertendo a forma de exploração dos recursos naturais. Antigas pastagens e plantações que contaminavam o solo e o ambiente hoje se transformam em parques e plantações orgânicas, agregando valor ao produto turístico e melhorando a qualidade de vida de todos.



O turismo em Socorro

Socorro é um destino onde tudo é especial. A 130 km da capital paulista, cercada pela Serra da Mantiqueira e com um cenário típico de cidade histórica, Socorro oferece diversas opções de atividades de Aventura na terra, na água ou no ar para todos os públicos. Há 15 anos, os visitantes procuram a região em busca de esportes de Aventura e contato com a natureza, seu clima ameno, ar puro e fontes medicinais. Com o tempo e muito trabalho, Socorro ficou famosa como destino por ser um dos melhores locais do Brasil para a prática de boia-cross, arvorismo, rafting, acuaride, canoagem, rapel e trilhas de quadriciclo, além de inúmeras outras aventuras.

Mas as atrações não param por aí. Atualmente, além das aventuras, o principal diferencial de Socorro é o cuidado e a atenção com a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, inclusive idosos, crianças e gestantes. Praticamente todos os pontos e equipamentos turísticos da cidade foram ou estão sendo adaptados para permitir o acesso de pessoas que, usualmente, não poderiam participar das atividades ou visitar os atrativos. Entre as mais de 20 atividades de Aventura oferecidas hoje em Socorro, dez já foram

adaptadas e podem ser praticadas até mesmo por cadeirantes. O desafio é grande, pois cada pessoa tem uma necessidade ou limitação específica e, por isso, é preciso prever adaptações para atender às particularidades.

Além da proposta de inclusão, Socorro também segue a linha do turismo sustentável. Iniciativas como reflorestamento para compensar os danos causados por



anos de exploração agropecuária, projetos de educação ambiental e envolvimento da comunidade nas atividades turísticas são outros destaques deste destino que, a cada dia, se torna referência de boas práticas no turismo no Brasil.

Na gastronomia os destaques são para o café e a cachaça, reconhecidos nacionalmente por sua qualidade e sabor. Mais recentemente, produtos orgânicos têm chamado a atenção dos visitantes, principalmente o morango, que pode ser degustado sem medo nas plantações de Socorro.

Na produção associada é possível encontrar os mais diversos tipos de artesanato, como os tradicionais bordados, tricô, pintura em tecido e o patchwork, a grande tendência atual do artesanato local. Algumas técnicas como o jacá japonês e o nhanduti, de origem estrangeira com influência indígena, também fazem parte do acervo de artesanato de Socorro. A produção é tão rica e variada que foi criada uma cooperativa que reúne os

artesãos locais. Há ainda artistas plásticos com trabalhos exclusivos, como as pinturas em telhas de casarões demolidos. E as reconhecidas indústrias de malha da região também oferecem boas opções de compras para os turistas.

A vida cultural em Socorro é muito ativa. Além do museu e outros atrativos históricos, há uma rica agenda cultural que promove as manifestações culturais locais e traz mostras de cultura de outras localidades. A maioria dos visitantes de Socorro vem de São Paulo, principalmente da capital. Mas cada vez mais pessoas de Estados vizinhos procuram a cidade para descansar, se aventurar e conhecer as iniciativas inovadoras de Socorro. Operadoras já oferecem roteiros com vários destinos em que há um pernoite em Socorro, com atividades na região. Espaços e serviços para eventos e convenções proporcionam a vinda de turistas com um perfil complementar ao do fluxo atual.

Cadastur

Ao contratar serviços para uma viagem, convém verificar se a empresa está cadastrada no Ministério do Turismo. O cadastro dos prestadores de serviços é grande fonte de consulta para o mercado turístico brasileiro e proporciona benefícios para os serviços turísticos cadastrados. Para ter acesso às informações detalhadas sobre os prestadores de serviços regularmente cadastrados, acesse www.cadastur.turismo.gov.br



O Turismo de Aventura Especial em Socorro

Em Socorro, o turismo, especialmente de Aventura, está diretamente relacionado ao desenvolvimento socioambiental do município. Além de levar oportunidades de trabalho e renda para a região, o movimento dos visitantes provoca nos moradores locais um sentimento de orgulho de suas origens. Tudo isso evita o êxodo rural e, logo, gera menos problemas nas grandes cidades. Os principais beneficiários das oportunidades de trabalho no local são os jovens da cidade, que atuam como monitores ou guias, passando a se envolver na defesa de causas ambientais e em projetos para a sustentabilidade da região.

A organização da oferta turística da região é caracterizada por atrativos e parques particulares, localizados em sua maioria no corredor do Rio do Peixe. Esses empreendimentos oferecem opções completas de hospedagem rural, alimentação, atividades e outros serviços. Alguns deles merecem destaque por suas iniciativas pioneiras que serviram de modelo e estímulo para as demais ações do destino. É o caso do Parque dos Sonhos e Campo dos Sonhos, que foram os grandes incentivadores e primeiros parceiros a aderir

ao programa Aventura Segura e a investir na adaptação das instalações do hotel-fazenda para pessoas com deficiência, além de desenvolver um trabalho de educação ambiental e turismo pedagógico. Muitos empreendimentos trabalham de forma organizada e associada, sempre de olho na sustentabilidade e segurança das atividades ofertadas. Além do cuidado com os mínimos impactos de suas atividades, os empresários aliam turismo à educação ambiental, ofertando para crianças e adolescentes atividades conhecidas como Estudos do Meio. Nessas atividades são exploradas questões específicas que buscam despertar a atenção da criança para as peculiaridades do ambiente visitado, fazendo-a refletir sobre como suas atitudes e escolhas podem afetar o ambiente. As crianças também entram em contato com tecnologias e práticas sustentáveis, como o aquecimento por energia solar, reciclagem e o biodigestor, aprendendo que soluções simples podem ajudar a minimizar os impactos negativos dos seres humanos no planeta.

Alguns passeios passam pela Pedra da Bela Vista, onde se aprende sobre grutas, morcegos e sobre a história da região, palco de fatos importantes da Revolução de 1930. E, como não poderia deixar de ser, até as

aventuras entram no clima da educação ambiental. Enquanto as crianças fazem rafting, os monitores mostram e explicam problemas de erosão e assoreamento do

rio. Também destacam áreas de mata nativa e recuperação do solo, levando o grupo a pensar sobre os impactos do desmatamento e estimular a consciência ambiental.



O segmento de Turismo de Aventura Especial

Para falar de Aventura Especial é preciso, primeiro, compreender os conceitos de Turismo de Aventura e Acessibilidade.

De acordo com o Ministério do Turismo, “Turismo de Aventura compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo”¹. Isso significa que, para ser Turismo de Aventura, é preciso que:

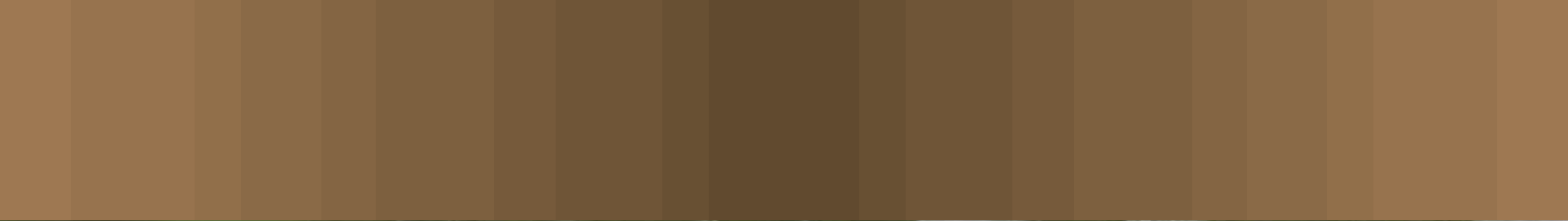
- Haja movimento turístico, ou seja, pessoas se deslocando de seu local de residência e utilizando serviços e equipamentos turísticos no destino
- O movimento seja motivado pela busca de experiências físicas e sensoriais recreativas que envolvam desafio, riscos avaliados, controláveis e assumidos
- As aventuras ocorram em quaisquer espaços: natural, construído, rural, urbano, estabelecido como área protegida ou não
- Não haja competição, pois, neste caso, as atividades são tratadas no âmbito do segmento Turismo de Esportes e não de Aventura

Já a acessibilidade, apesar de não se constituir em um segmento em si, foi adotada pelo MTur como uma

1. BRASIL. *Turismo de aventura: orientações básicas*. Ministério do Turismo: Brasília, 2008. Disponível em www.turismo.gov.br

estratégia do Plano Nacional de Turismo 2007-2010 – Uma Viagem de Inclusão, para transformar o turismo em um importante mecanismo de desenvolvimento econômico do Brasil e em um grande indutor de inclusão social. Com a visão de que as necessidades das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida assumem um caráter estratégico de ação efetiva do Estado, o MTur está desenvolvendo ações para estruturar os destinos e estimular o turismo entre grupos e minorias que, até então, não tinham acesso a experiências de viagem. O programa piloto, Sensibilização para o Turismo Acessível, implementado pela Avape e pela Prefeitura de Socorro, visa promover o mapeamento da acessibilidade turística e a qualificação do receptivo turístico local para o atendimento adequado a pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, além de propor e divulgar roteiros adaptados em diferentes segmentos turísticos, tais como Turismo Cultural, Ecoturismo e Turismo de Aventura. A experiência adquirida com este programa é apresentada em uma publicação de quatro volumes, intituladas *Turismo Acessível – Introdução a uma viagem de inclusão, Mapeamento e Planejamento de Acessibilidade em Destinos Turísticos, Bem Atender no Turismo Acessível e Bem Atender no Turismo de Aventura Adaptada*,² produzidas pela Avape e pelo MTur e disponível no portal do MTur.

2. www.socorro.sp.gov.br



Projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos



O modelo de gestão descentralizada² concebido pelo Plano Nacional de Turismo e implementado pelo MTur prevê a integração de diversas instâncias da gestão pública e da iniciativa privada por meio da criação e organização dos arranjos institucionais. O projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos desenvolvido pelo MTur em parceria com o Instituto Casa Brasil de Cultura, tem como objetivo criar uma estratégia de governança local, a partir do fortalecimento e aperfeiçoamento de segmentos de mercado, procurando envolver de forma participativa toda a cadeia produtiva e instituições relacionadas com o segmento escolhido, através de prioridades e estratégias definidas e com foco na competitividade.

O projeto tem como premissa a participação efetiva dos representantes locais, fortalecendo as entidades públicas e privadas, o trade e as organizações não governamentais, levando à formação de um Grupo Gestor que assume o papel de líder do processo, buscando assim garantir a continuidade das ações na área do turismo, resultados mercadológicos e a sustentabilidade do destino.

Assim, foram escolhidos dez destinos com características diferentes, em regiões diferentes, para que suas

experiências contribuam para criar uma base metodológica que possa servir de modelo para outros destinos no Brasil, validando e consolidando a estratégia de desenvolvimento de políticas públicas, e de ampliação e diversificação da oferta turística nacional.



2. Ministério do Turismo: www.turismo.gov.br

Destino referência em Turismo de Aventura Especial

As iniciativas pioneiras e experiências de Socorro no segmento de Turismo de Aventura e Acessibilidade chamaram a atenção para o destino, que passou a contar com o apoio de diversas instituições que contribuíram para que a cidade se tornasse realmente referência em Aventura Especial. Em 2008, ao iniciar o projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos, muitas ações importantes já estavam acontecendo, mas não havia foco em nenhum segmento específico e havia muitas iniciativas desarticuladas. Outros desafios eram a pouca integração entre o fluxo turístico dos parques e pousadas com a vida social e cultural da cidade, a baixa qualificação de alguns serviços e pouca adesão aos projetos de Aventura e Acessibilidade.

Diferentemente de outros destinos envolvidos no projeto, em que se trabalhou um segmento claro e específico, em Socorro o desafio foi aliar Aventura e Acessibilidade em uma experiência possível e coerente, primeiro dentro do próprio destino e depois num formato que pudesse ser reaplicado em outros locais.

Porém, neste momento, também já havia um cenário favorável, que possibilitou a solução

dos desafios e o desenvolvimento do destino com foco na Aventura Especial.

Como já havia uma governança local estabelecida, representativa e atuante, com base no Conselho Municipal de Turismo (Comtur), a estratégia foi fortalecer esta instituição para ser o alicerce do arranjo institucional. Alguns empresários locais – que já tinham iniciativas nas áreas de Aventura e Acessibilidade e estavam motivados pelas oportunidades dos programas – estavam organizados na Associação Comercial e contribuíram para agregar novos empreendimentos e fortalecer o movimento pela Aventura Especial. Cabe ainda destacar a articulação dos poderes público municipal, estadual e federal, que mantiveram o apoio aos projetos em desenvolvimento independentemente de preferências e mudanças políticas.

Para atender às necessidades do destino, que eram principalmente interligar as ações e programas que estavam acontecendo e reacender o ânimo dos parceiros envolvidos. A estratégia do projeto foi apoiar e articular os convênios de três instituições com o MTur:

- Convênio com a Abeta para qualificar os prestadores de serviço de Turismo de Aventura e implementar as Normas Técnicas de Turismo de Aventura³ para condutores, informações mínimas

3. www.abntnet.com.br/mtur

preliminares a clientes e requisitos para o Sistema de Gestão de Segurança e Terminologia.

- Convênio com a Avape para planejamento e articulação com as organizações locais; mapeamento, diagnóstico e assessoria técnica para adequação das estruturas públicas e privadas no município; realização de cursos de qualificação aos prestadores de serviços turísticos, de apoio e Turismo de Aventura; desenvolvimento e produção de material técnico de cunho didático, comercial e operacional.
- Convênio com a Prefeitura Municipal de Socorro⁴ para adequação das estruturas públicas e criação de um roteiro urbano adaptado.

No decorrer do projeto Destino Referência em Turismo de Aventura Especial, a Abeta implementou o programa Aventura Segura, qualificou empresas e profissionais, organizou a associação do segmento e formalizou os empreendimentos. A Avape mapeou os equipamentos públicos e privados, mediu e avaliou as condições de acessibilidade e propôs modificações, projetando como deveriam ser as adaptações. Ao lado da prefeitura, desenhou ainda os roteiros turísticos que seriam adaptados. Além disso, ofertou cursos específicos de atendimento a pessoa com

4. www.socorro.sp.gov.br/

deficiência, como a comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), tanto para prestadores de serviço público quanto privado, ligados direta ou indiretamente ao turismo.

A prefeitura investiu na criação de roteiro adaptado, que interliga dez pontos turísticos totalmente trafegáveis por turistas com deficiência, na região central da cidade, contemplando o Centro Histórico, o comércio local, o Mirante do Cristo e o Horto Municipal. O apoio e as ações do MTur e das instituições conveniadas motivaram os empresários e os moradores, criando uma forte sinergia sobre o tema no destino. Assim, os empresários passaram a oferecer atividades de Aventura completamente adaptadas para atender a esse público.

O Comtur, que desde o princípio era a instituição representativa da governança local, ficou ainda mais fortalecido.

Organizado no formato de comissões técnicas – grupos de trabalho voluntário com foco em Aventura, Acessibilidade, Marketing e outros temas relacionados ao setor –, o Comtur é uma peça-chave no desenvolvimento organizado do destino. Sua importância como Grupo Gestor foi respaldada, inclusive nos estudos de competitividade da FGV, também realizados em Socorro durante o desenvolvimento do projeto.

Em Socorro, a Ação Símbolo do projeto – entendida como algo efetivo que represente o resultado dos esforços coletivos e inspire novas pessoas e instituições a se envolver com a estruturação do segmento e do destino – foi a inauguração do roteiro adaptado, com a presença do ministro do Turismo, imprensa, autoridades, técnicos e comunidade. Essa ação projetou o destino na mídia, colocando-o em evidência tanto entre o trade quanto entre o público-alvo, o que se refletiu em aumento do fluxo ao destino.



Resultados alcançados

Durante a realização do projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos, a equipe de trabalho envolvida na execução do projeto foi muito importante para a articulação e integração das ações e resultados com as estratégias do MTur. Esse foco contribuiu para atingir um resultado coletivo, que foi exatamente consagrar Socorro como referência em Aventura Especial.

Mesmo antes da finalização do projeto Destinos Referência em Turismo de Aventura Especial em Socorro, o destino já se posicionava no mercado nacional como modelo em Turismo de Aventura e Acessibilidade. Técnicos e representantes do destino já apresentam as experiências bem sucedidas em eventos e publicações em todo Brasil. O aumento na quantidade de visitas técnicas de gestores públicos e

Para saber mais:

www.turismo.gov.br
www.abeta.org.br
www.aventurasegura.org.br
www.inmetro.gov.br
www.aventuraespecial.org.br
www.avape.org.br
www.abnet.com.br/mtur
www.socorro.sp.gov.br
www.cadastur.turismo.gov.br

empreendedores privados, que buscam aprender como aplicar as normas de Aventura e Acessibilidade em seus locais de origem, demonstra a importância que a estruturação da Aventura Acessível em Socorro tem para o desenvolvimento e inclusão social através do turismo. Prova do sucesso das ações e do destino é a

recente visita da Secretaria da Copa 2014 e Rio 2016 e da Secretaria da Pessoa com Deficiência, ambas da Prefeitura do Rio de Janeiro, que visitaram a cidade para conhecer a experiência de Socorro e utilizá-la nas adaptações das estruturas da cidade para a Copa 2014, Olimpíadas e Paraolimpíadas do Rio de 2016.

Resultados do Projeto

- Adesão dos empresários e prestadores de serviço aos programas de qualificação e implementação de normas técnicas de Turismo de Aventura e acessibilidade
- Governança local representativa e atuante, baseada no Comtur
- Atuação continuada e liderança do poder público municipal que, apesar da troca de administração durante o projeto, manteve o processo em andamento e fortaleceu o destino
- Articulação e entendimento entre os diversos projetos e ações realizados no destino
- Preparação do destino para exposição na mídia, conquistando promoção espontânea devido ao tema inovador
- Repercussão no aumento do fluxo de visitantes, inclusive fora de temporada
- Utilização de assessoria técnica para implementação das normas
- Boa relação institucional entre os Poderes Públicos municipal, estadual e federal, sem interferência de política partidária
- Realização de seminário de multiplicação, oficina de projeto e visita técnica com a participação do grupo gestor do projeto, empresários e comunidade do destino, além de representantes de outros destinos com vocação para o desenvolvimento de Turismo de Aventura e acessibilidade



Equipe Ministério do Turismo

Coordenação Geral

Ricardo Martini Moesch
Tânia Brizolla

Coordenação Técnica

Ana Clévia Guerreiro Lima
Jurema Monteiro
Rosiane Rockenbach
Sáskia Lima

Equipe técnica

Brena Coelho
Carolina Campos
Fabiana Oliveira
Laura Marques
Philippe Figueiredo
Talita Pires
Wilken Souto

Colaboração

Ana Beatriz Borges Serpa
Alessandra Lanna
Bárbara Blaut Rangel
Cristiano Borges
Luis Eduardo Delmont
Marcela Souza
Priscilla Grintzos
Rafaela Lehmann
Salomar Mafaldo

Equipe Instituto Casa Brasil de Cultura

Coordenação do projeto

Marcelo Safadi

Coordenação operacional e assistência técnica

Priscila Vilarinho

Consultores dos destinos

Marcos Pompeu – São João del Rei (MG) e
Jericoacoara (CE)
Priscila Vilarinho – Brasília (DF), Paraty (RJ) e
Ribeirão Preto (SP)
Rodrigo Lopes – Serra Geral (SC), Lençóis (BA)
e Socorro (SP)
Ricardo Silva – Santarém (PA) e Barcelos (AM)

Consultores de apoio

Alessandra Schneider
Felipe Arns
Marcos Martins Borges
Paulo d'Ávila Ferreira
Roberto Mourão
Thiago Dias

Apoio administrativo

Jairo Mendonça Júnior

Assistência técnica administrativa

Breno Mendonça Vieira

© Instituto Casa Brasil de Cultura. Goiânia, 2010



Destinos de Referência em Turismo

Segmento: Aventura Especial

Destino: Socorro – SP

Parceiros executores locais:

Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência (Avape)

Associação Brasileira de Turismo Aventura (Abeta)

Prefeitura Municipal de Socorro



avape
O melhor de cada pessoa



abeta
Associação Brasileira das Empresas
de Ecoturismo e Turismo de Aventura



Coordenação editorial

Wolney Unes

Texto

Alessandra Schneider

Projeto gráfico

Samara Bitencourt

Arte final de capa

Genilda Alexandria

Diagramação

Marcus Lisita Rotoli

Fotografia

Banco de Imagens do Estado de São Paulo

Revisão

Camila Pessoa

Apoio

Acolhida na Colônia

Abeta

Casa Azul

Belta

Instituto Dharma

Convention Bureau

Avape

Prefeitura de Socorro

Sebrae-CE

AmazonasTur

Secretaria de Turismo de Barcelos

Impressão

Marques e Bueno Ltda. (Gráfica Talento)